

TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTE COM CONDUTO ATRÉSICO E LESÃO PERIAPICAL EM PACIENTE ONCOLÓGICO: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Lívia Dias Fontenele¹ (liviadias1500@gmail.com)

Atyllane Siqueira¹ (atyllanex@gmail.com)

Lara Kellen Alves de Sousa¹ (laraodonto20@gmail.com)

Juan Diego Costa Carvalho² (juandcc2015@gmail.com)

Introdução: O tratamento endodôntico em pacientes sistemicamente comprometidos representa um importante desafio clínico, especialmente em indivíduos submetidos ao tratamento quimioterápico. Pacientes oncológicos frequentemente apresentam comprometimento imunológico, tornando-se mais suscetíveis à disseminação de infecções odontogênicas, o que exige planejamento criterioso, abordagem multidisciplinar e condutas clínicas individualizadas. Além disso, alterações anatômicas, como canais radiculares atrésicos, dificultam a localização e instrumentação do sistema de canais radiculares, aumentando a complexidade do tratamento endodôntico. Nesse cenário, exames complementares de imagem, como a tomografia computadorizada de feixe cônico (CBCT), destaca-se como importante ferramenta auxiliar no diagnóstico e planejamento terapêutico. **Objetivos:** Relatar um caso clínico de tratamento endodôntico realizado em dente com canal atrésico e lesão periapical associada em paciente oncológico em tratamento quimioterápico. **Relato de caso clínico:** Paciente do sexo masculino, 66 anos, foi atendido inicialmente em ambulatório odontológico vinculado ao hemoce, apresentando fístula associada ao elemento 21 e histórico prévio de tentativa frustrada de acesso endodôntico sem obtenção de patência. Em virtude do tratamento quimioterápico, houve cautela quanto à prescrição de antibioticoterapia sistêmica, optando-se inicialmente apenas por medicação analgésica, devido à ausência de sinais clínicos de disseminação infecciosa aguda. A radiografia inicial evidenciou dificuldade de visualização do canal radicular, sugerindo acentuada atresia, sendo solicitada CBCT. O exame revelou canal severamente atrésico e lesão periapical com rompimento da cortical óssea vestibular, sem sinais de fratura radicular. O tratamento endodôntico foi realizado em sessão única na Clínica Nexo, utilizando limas manuais, lima C-Pilot, sistema rotatório Univy e sistema recíprocante X1 Blue para preparo biomecânico e posterior obturação do canal radicular. **Considerações finais:** O caso destaca a relevância do diagnóstico por imagem no planejamento de casos endodônticos complexos, evidenciando a eficácia do tratamento na eliminação do foco infeccioso e na promoção da saúde bucal em pacientes sistemicamente comprometidos.

DESCRIPTORIOS: Endodontia; Tratamento do canal radicular; Oncologia.

¹ Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.

² Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.